Rio Negro

01/04/2019

Sede do Poder Público Municipal - Foto: Renato Zeni Junhior / Prefeitura de Rio Negro

NATUREZA E FÉ ENCONTRAM-SE AQUI

A proximidade com Santa Catarina e a imigração alemã são fortes marcas de Rio Negro. Localizado no sudeste do Paraná, o município está no limite com a cidade catarinense de Mafra, demarcando a divisa entre os dois estados.

Primeiro a receber povos germânicos no Paraná, o município é o único do Brasil a ter uma colônia de imigrantes alemães bucovinos – vindos de uma região localizada entre a Ucrânia e Romênia. A cidade deve muito do seu crescimento a esses povos. Com a ajuda deles, Rio Negro gera riqueza com cultivo e beneficiamento de tabaco e madeira, indústrias fortes e pecuária de corte e leiteira.

Lugar onde as geadas são frequentes, Rio Negro tem gente hospitaleira e muitos atrativos turísticos. É uma excelente opção para quem vem ou já está no Paraná.

Casa Bucovina - Foto: Prefeitura de Rio Negro

O QUE FAZER

TURISMO RURAL

Município de grande extensão rural, Rio Negro tem várias propriedades agrícolas abertas ao turismo rural. Os visitantes podem andar a cavalo ou de trator, provar as delícias da comida caseira e ainda comprar produtos coloniais. A época da colheita de frutas, de dezembro a junho, é o período ideal para o passeio.

CITY TOUR

Agende um passeio pela cidade. No trajeto, você poderá apreciar as paisagens bucólicas, a arquitetura, os costumes, os acontecimentos marcantes e as curiosidades de Rio Negro. A história do município está registrada no Centro Histórico, que conta com o Arquivo Municipal Maria da Glória, o prédio do antigo Fórum, o rio Negro e a rua XV de Novembro.

PRATIQUE ESPORTES

A cidade oferece diversos eventos esportivos, livres ou de competição, como: o Projeto Caminhadas e Pedaladas na Natureza, meia-maratona, corridas de aventura, trilhas de motocross e pedais familiares.

TURISMO RELIGIOSO

Devotos e apreciadores de arquitetura têm muitas opções de templos religiosos para visitar em Rio Negro. Dentre eles, destacam-se as igrejas Senhor Bom Jesus da Coluna; Nossa Senhora Aparecida; e Evangélica da Confissão Luteana. A Grutinha de Nossa Senhora de Schöensttat e antigo Seminário Francisco São Luis de Tolosa também proporcionam um belo passeio.

Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Foto: Prefeitura de Rio Negro

DICAS

VISITE A FEIRA DA LUA E A FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA
Toda quarta-feira, das 17h às 22h, tem a Feira da Lua, na Praça João Pessoa. As barracas oferecem o melhor das cozinhas alemã, bucovina e polonesa, além de lanches gourmet e produtos coloniais. No mesmo local, só que às sextas feiras, é a vez da Feira da Agricultura Familiar Orgânica, onde os melhores produtos naturais são comercializados de manhã.

CONHEÇA AS LOJAS DA ASSOART
A Associação dos Artesões de Rio Negro – ASSOART – comercializa produtos dos mais de 40 associados, em duas lojas. Os itens são confeccionados em palha de milho, outras fibras naturais, madeira, bambu, tecidos e fios. Também há venda de mel, guloseimas e produtos da agricultura familiar.

DELICIE-SE COM UM CAFÉ COLONIAL
Em junho, a Associação Alemã Trier promove um famoso e irresistível café colonial. O cardápio oferece delícias próprias da culinária germânica.

LUGARES MAIS VISITADOS

Calçadão Albany Bussmamm
Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna
Parque Ecoturistico Municipal São Luis de Tolosa

Ponte Metálica Doutor Diniz Assis Hening
Praça João Pessoa

??????

PASSEIOS

Foto: Prefeitura de Rio Negro

Parque Ecoturístico Municipal São Luis de Tolosa

Dentro de uma reserva ambiental conhecida como Mata das Araucárias, o prédio da atual sede do Poder Público Municipal assemelha-se a um castelo medieval europeu e fica no alto de uma colina rodeada por vegetação. Na área, funciona um complexo turístico aberto à visitação, que possui capela, museu histórico, centro ambiental, cineteatro e loja de artesanato.

Um presépio e oratórias feitas de palha de milho, respectivamente, representam o nascimento e as principais passagens da vida de Jesus Cristo. O local oferece ainda campo para lazer e 4 mil metros de trilhas. A entrada é gratuita.

Foto: Prefeitura de Rio Negro

Praça João Pessoa

Cortada por passeios iluminados e repleta de charmosos objetos de época, como uma máquina niveladora alemã movida a lenha, a Praça João Pessoa é o lugar ideal para quem procura por tranquilidade.

Foto: Prefeitura de Rio Negro

Ponte Metálica Doutor Diniz Assis Hening

Erguida sobre o rio Negro, a Ponte Metálica Doutor Diniz Assis Hening é rodeada de lendas. Os 110 metros da estrutura, que acompanham o rio de margem a margem, teriam sido resultado de um erro de cálculo. Segundo especialistas, a medida precisaria ser maior para facilitar a navegação e diminuir o risco na ocorrência de enchentes. Outra versão afirma que a falha aconteceu no despacho da fábrica, que teria enviado à cidade outra ponte, não aquela encomendada. A obra foi tombada como Patrimônio Estadual do Paraná e Santa Catarina.

Foto: Prefeitura de Rio Negro

Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna

A igreja da Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna apresenta arquitetura em estilo românico, caracterizado pelos arcos redondos, paredes baixas e grandes colunas. O púlpito foi totalmente restaurado e recolocado no interior da edificação em 2006. Em 1859, a construção original foi movida da margem esquerda do rio Negro para a localização atual.

Foto: Prefeitura de Rio Negro

Calçadão Albany Bussmamm

O Calçadão Albany Bussmamm, junto à Praça João Pessoa, é o principal ponto de encontro da cidade. São 1570 metros quadrados de muito lazer e diversão.

Foto: Prefeitura de Rio Negro

COMO CHEGAR

A principal rodovia de acesso a Rio Negro é a BR-116, que é pedagiada. A PR-281 atravessa o município, indo da Lapa a Piên. Até Curitiba, são 110 km e duas praças de pedágio.

Foto: Prefeitura de Rio Negro

ONDE FICAR

A cidade dispõe de hotéis e pousadas simples, porém aconchegantes.

Foto: Banco de Imagens

GASTRONOMIA

O município não tem um prato típico oficialmente instituído, mas o dia-dia consagrou o Aluske, feito com repolho, arroz e linguiça, como o melhor representante da culinária local. Por conta da colonização polonesa e alemã, iguarias como o pierogue e a cuca também são bastante consumidos.

A rede de restaurantes da cidade oferece desde o clássico buffet a pratos mais elaborados.

As festas populares e as propriedades integrantes do turismo rural também são boas oportunidades para degustar delícias locais.